

## **CARTA ABERTA AO CIDADÃO DO DISTRITO FEDERAL**

### **O BRASIL PRECISA DA DEMOCRACIA**

A educação é a base da construção de um estado democrático de direito forte e nós, profissionais da educação, temos uma tarefa a cumprir

Poder do povo. A tradução literal do grego nos ensina o que é a democracia e renova a nossa energia para respeitá-la e defendê-la. Nenhum momento do passado recente exigiu de todos nós, cidadãos brasileiros, tanta energia e mobilização para afirmar: o Brasil precisa da democracia, o povo brasileiro deseja a democracia. Nós vamos lutar por ela e impedir que ameaças se transformem em ação que leve o país para mais um passo atrás. A democracia é a nossa escolha e, por ela, erguemos as nossas vozes e unimos as nossas vidas.

Os últimos quatro anos foram marcados por uma volta a um passado que o brasileiro não quer mais. Inflação e desemprego galopantes jogaram milhões de famílias de volta à miséria, retirando a perspectiva e qualidade de vida recém-adquiridas, impondo a fome ou a subsistência precária; aprofundando o fosso que separa os mais pobres do acesso à saúde, à segurança pública, à moradia digna, à educação de qualidade.

O Brasil voltou ao mapa da fome e hoje convive com doenças que haviam sido erradicadas há anos, efeitos de um governo que não governa e cuja política é a da aniquilação de direitos e sonhos, da venda de espaços de poder em detrimento de políticas públicas que protejam a população. Nesse período, a alternância de poder desencadeou um pesadelo civilizatório em que o brasileiro tem de enfrentar não apenas a fome e o desamparo, mas também a intolerância e a violência perpetradas diariamente por cidadãos armados e confiantes na impunidade. Um exemplo e estímulo que vêm de cima, do mandatário do país e seus confrades no poder.

Esse tempo sombrio, de ameaças não mais veladas, de ataques diários e do inegável desmonte de órgãos e políticas públicas destinados a proteger a população e estimular o desenvolvimento econômico com inclusão social, tem na educação e na cultura dois de seus alvos principais. A educação pública caminhou para trás, ainda mais sufocada pela falta de recursos para investimento e de um projeto que lhe garanta a prioridade que merece. Os efeitos da pandemia apenas reforçaram desafios que já estavam colocados perante o poder público, de tirar a educação brasileira de UTI e fazer dela o que ela realmente é: vetor do desenvolvimento do nosso país e de sua gente.

No momento em que assistimos o ápice de ataques e ameaças ao estado democrático de direito, temos de nos manter atentos e preparados para lutar pelo que de mais importante está em jogo nesse 2022: a confirmação e o fortalecimento da democracia brasileira. Democracia com a garantia das liberdades individuais, com o respeito ao

próximo, com o estado laico. Democracia perseguindo como sonho um país em que igualdade de oportunidades seja uma experiência real e não apenas discurso vazio em busca de votos.

Nós, profissionais da educação, temos uma grande missão a cumprir nesse momento. Responsáveis pela formação de crianças e jovens, gerações que construirão o futuro do Brasil, é nosso papel manter a vigilância e a defesa da democracia. Fazer do nosso dia a dia de trabalho espaço para mostrar a importância da democracia, do respeito à legalidade e ao próximo, do diálogo como ferramenta de construção de mudanças e avanços. É na educação que temos a chave para construir o país que desejamos e precisamos.

O **Sindicato dos Trabalhadores em Escolas Públicas no Distrito Federal (SAE DF)** se une à sociedade civil organizada em defesa da democracia brasileira e do estado de direito. E conclama a todos os seus filiados a fazerem o mesmo, renovando a confiança em dias melhores para o Brasil.

Brasília DF, 22 de agosto de 2022.



**Diretoria Colegiada**  
**Sindicato dos Trabalhadores em Escolas Públicas no Distrito Federal (SAE DF)**